

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – PPA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ – UEM
Centros de Ciências Sociais Aplicadas - Departamentos de Administração
Av. Colombo, 5.790 – Zona 07 – 87020-900 – Maringá – Pr. –
Fonefax: (44) 3011-4976 / 3011-4941

PLANO DE ENSINO

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	CÓDIGO	SEM./ANO
60 H/A	04	DAD5008	2º/2016

DISCIPLINA: APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

PROFESSOR: Marcio Pascoal Cassandre

EMENTA: Estudo de temas contemporâneos relacionados a Organizações, Estratégia e Trabalho - Análise da aprendizagem e da mudança organizacional.

AVALIAÇÃO:

30% Leitura e participação nos debates dos textos programados
20% Apresentação de seminários
50% Qualidade do trabalho individual final (*paper*)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1) O estado da arte da Aprendizagem Organizacional;
- 2) Paradigmas de Pesquisa sobre Aprendizagem Organizacional: positivismo e pós-positivismo, interpretativismo e construcionismo e pós-modernismo crítico;
- 3) Aprendizagem individual e aprendizagem coletiva;
- 4) Propostas metodológicas de pesquisa em Aprendizagem Organizacional.

PROFESSOR:

Marcio Pascoal Cassandre (Resumo do CV): É doutor em Administração pela Universidade Positivo na linha de pesquisa Estratégia, Mudança e Internacionalização com doutorado sanduíche pela *University of Helsinki no Center for Research on Activity, Development and Learning (CRADLE) - Institute of Behavioural Sciences*. Possui mestrado pela Universidade Estadual de Maringá na linha de pesquisa Gestão de Organizações (2008), especialização em Marketing pelo Instituto de Ciências Sociais do Paraná (2002), especialização em Responsabilidade Social e Organizações do Terceiro Setor pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (2004) e graduação em Administração pela Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (1998). Foi professor no departamento de Administração da Universidade Estadual do Paraná, campus Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana de 2004 a 2014, onde ministrou aulas na graduação e pós-graduação, orientou monografias de conclusão de curso, além de ter conduzido projetos de pesquisa e extensão.

APRESENTAÇÕES/SEMINÁRIOS:

Descrever a estrutura do artigo;
 Esboçar os pressupostos teóricos defendidos no artigo;
 Delinear a proposta metodológica e seus achados;
 Informar as principais contribuições teóricas do texto para a Aprendizagem Organizacional;
 Apontar as diferenças e pontos de convergência entre a proposta apresentada pelo seminário anterior;
 Criticar o texto, apontando possíveis *gaps* e contribuições para a temática.

PLANEJAMENTO DOS ENCONTROS

Aula 1: Apresentações, organização dos grupos para seminários, indicação de literatura e orientações sobre trabalho final (18/08)

Aula 2: Debate inicial sobre Aprendizagem Organizacional (25/08)

WEICK, K. E., WESTLEY, F. Aprendizagem organizacional: confirmando um oxímoro. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. R. (org.) *Handbook de estudos organizacionais*. v.3, p. 361 – 388. São Paulo: Atlas, 2004.

BITENCOURT, C. C; AZEVEDO, D. O futuro da aprendizagem organizacional: possibilidades e desafios. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 46, p. 110-112, nov./dez. 2006. Edição Especial.

Aula 3: Perspectiva geral sobre Aprendizagem Organizacional (01/09)

ANTONELLO, C.S; GODOY, A.S. Aprendizagem Organizacional e Raízes da Polissemia. In: ANTONELLO, C.S; GODOY, A.S. (Eds.) **Handbook de Aprendizagem Organizacional**. Porto Alegre: Bookman, 2011, p.31-50.

EASTERBY-SMITH, M. et al. Constructing contributions to organizational learning: Argyris and the next generation. *Management Learning*, v. 35, n.4, p.371-380,2004.

PRANGE, C. P. Aprendizagem Organizacional: Desesperadamente em Busca de Teorias? In: EASTERBY-SMITH, M.; BURGOYNE, J.; ARAUJO, L. (Coord.). *Aprendizagem organizacional e organização de aprendizagem: desenvolvimento na teoria e na prática*. São Paulo: Atlas, 2001. p. 15-38.

Aula 4: Aprendizagem e Mudança (08/09)

ANTONELLO, C. S. A metamorfose da aprendizagem organizacional: uma revisão crítica. In R. Ruas, C. S. Antonello, & L. H. Boff (Orgs.), *Aprendizagem organizacional e competências* (pp. 12-33). Porto Alegre: Artmed, 2005.

GREY, Christopher. O fetiche da mudança. *Revista de Administração de Empresas*. São Paulo, v.44, n.1, p.10-25, mar./2004. (*disponível online*)

Aula 5: Aprendizagem Situada (15/09)

NICOLINI, D; GHERARDI, S.; YANOW, D. Introduction: Toward a Practice-Based View of Knowing and Learning in Organizations. In: Nicolini, D.; Gherardi, S. & Yanow, D. (eds.) *Knowing in organizations: a practice-based approach. (cópia impressa)*

GUERARDI, S. From organizational learning to practice-based knowing. Human Relations, v.1, nº 54, p. 131-139, 2001

GHERARDI, S. Practice-Based Theorizing on Learning and Knowing in Organizations. *Organization*, pp. 211-223, 2007.

NICOLINI, D.; MEZNAR, M.B. The social construction of organizational learning: conceptual and practical issues in the field. Human Relations, v.48, nº 7, p.727-741, 1995.

Aula 6: Aprendizagem pela Prática (22/09)

GEIGER, D. Revisiting the Concept of Practice: Toward an Argumentative Understanding of Practicing. Management Learning. v. 40, n. 2, p. 129–144, 2009.

RECKWITZ, A. Toward a theory of social practices: a development in culturalist theorizing. European Journal of Social Theory. n.5, v. 2, p. 243-263, London: Sage, 2002. *(cópia impressa)*

WHITTINGTON, R. Completing the practice turn in strategy research. Organization Studies. v. 5, p. 613-634, 2006.

JARZABKOWSKI, P. Strategy as practice: an activity-based approach. London: Sage Publications, 2005. *(cópia impressa)*

Aula 7: Comunidades de Prática (06/10)

WENGER, E. C.; MCDERMOTT, R.; SNYDER W C., *Communities of Practice and Their Value to Organizations*. In: WENGER, E. C.; MCDERMOTT, R.; SNYDER W C., Cultivating Communities of Practice: A Guide to Managing Knowledge, Harvard Business School Press, Cambridge, USA, 2002

WENGER, E. Aprendizaje. In: WENGER, E. Comunidades de Práctica: aprendizaje, significado e identidad, Paidós, Barcelona, 2002.

Aula 8: Teoria Ator Rede (13/10)

LATOUR, Bruno. On actor-network theory: a few clarifications. *Soziale welt*, 1996.

MELO, Maria de Fátima Aranha de Queiroz e. Seguindo as pipas com a metodologia da TAR. *Rev. Dep. Psicol.,UFF, Niterói* , v. 19, n. 1, 2007

TURETA, C. ; ALCADIPANI, R. O objeto na análise organizacional: A teoria ator-rede como método de análise da participação dos não- humanos no processo organizativo. Cadernos EBAPE. BR, 7(1), 2009.

Aula 9: Abordagem Cultural da Aprendizagem Organizacional (27/10)

COOK, S. D. N.; YANOW, D. Culture and organizational learning. *Journal of Management Inquiry*, v. 2, n. 4, p. 373-390, 1993.

WEISINGER, J. Y.; SALIPANTE, P. F. Cultural knowing as practicing: Extending our conceptions of culture. *Journal of Management Inquiry*, Vol. 9, No. 4., p. 376-390, 2000.

YANOW, D. Seeing Organizational Learning: A 'Cultural' View. *Organization*, v.7, n.2, p. 247 – 268, 2000.

Aula 10: Abordagem Social da Aprendizagem Organizacional (03/11)

ANTONACOPOULOU, E.; CHIVA, R. The Social Complexity of Organizational Learning: The Dynamics of Learning and Organizing. *Management Learning*, V.38, n.277, p. 277-295, 2007.

FREITAS, S.M.F. ; GODOI, C. K. . A Aprendizagem Organizacional sob a Perspectiva Sócio-Cognitiva: Contribuições de Lewin, Bandura e Giddens. *Revista de Negócios*, v. 13, p. 40-55, 2008.

ELKJAER, B. Organizational learning: the third way. *Management Learning*, v.35, n.4, p.419-434. 2005.

Aula 11: Aprendizagem e Desenvolvimento (10/11)

KOZULIN, A. O Conceito de Atividade na Psicologia Soviética: Vygotsky, seus discípulos, seus críticos. In: DANIELS, H. (org). *Uma Introdução a Vygotsky*. São Paulo: Loyola, p112-137, 2002 (*cópia impressa*)

VERESOV, N. Introducing cultural historical theory: main concepts and principles of genetic research methodology. *Cultural-Historical Psychology*, vol 4, Moscow State University of Psychology and Education, Russia, pp. 83-90, 2010.

VERESOV, N. Emotions, perezhivanie et developpement culturel: le projet inavheve de Lev Vygotsky. In Moro, C. Muller-Mirza (Eds.) (2015). *Semiotique, culture et developpement psychologique*. Peptentrion. Paris.

VYGOTSKY, L. Interaction between learning and development. *Mind and Society*. Cambridge, MA: Harvard University Press, p. 19-91, 1978.

Aula 12: Perspectiva Histórico-cultural da Aprendizagem (17/11)

CLOT, Y. *A função psicológica do trabalho*. Petrópolis: Vozes, 2007.

COLE, M.; ENGSTRÖM, Y. Cultural-historical approaches to designing for development. In: VALSINER, J.; ROSA, A. (Eds.). *The Cambridge handbook of sociocultural psychology*. Cambridge: Cambridge Handbook in Psychology, 2001. p. 484-507.

ENGSTRÖM, Y. & SANNINO, A. Whatever happened to process theories of learning? *Learning, Culture and Social Interaction*, Volume 1, Mar. 2012, p.45–56.

Aula 13: Teoria da Atividade (24/11)

ENGESTRÖM, MIETTINEN, R., PUNAMÄKI, R. Perspectives on activity theory. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

ENGESTRÖM, Y. Expansive Learning at Work: Toward an activity theoretical reconceptualization. Journal of Education and Work, Vol. 14, No. 1, p. 133-156, 2001

_____. SANNINO, A. Studies of expansive learning: foundations, findings and future challenges. Educational Research Review, v. 5, n. 1, p. 1-24, Jan. 2010.

SANNINO, A. Activity theory as an activist and interventionist theory. Theory & Psychology. P.1-27, 2011

Aula 14: Proposta teórico-metodológica para Aprendizagem Organizacional (CHAT – Cultural-Historical Activity Theory) (01/12)

CASSANDRE, M. P. ; GODOI, C. K. . Metodologias Intervencionistas da Teoria da Atividade Histórico-Cultural: Abrindo Possibilidades para os Estudos Organizacionais. RGO. Revista Gestão Organizacional (Online), 2014.

ENGESTRÖM, Y. Activity theory and individual and social transformation. In: ENGESTRÖM, Y.; MIETTINEN, R.; PUNAMÄKI, R. L. (Eds.), Perspectives on activity theory. Cambridge: University Press, 1999a. p. 19–38.

QUEROL, M. A. P. ; CASSANDRE, M. P. ; BULGACOV, Y. L. M. . Teoria da Atividade: Contribuições Conceituais e Metodológicas para o Estudo da Aprendizagem Organizacional. Gestão & Produção (UFSCAR. Impresso), 2014.

Aula 15: Proposta teórico-metodológica para Aprendizagem Organizacional (PSCLM – Psicologia Social-Comunitária Latino Americana) (08/12)

FREITAS, M. Fatima Quintal de. (In)Coerências entre práticas psicossociais em comunidade e projetos de transformação social: aproximações entre as psicologias sociais de libertação e comunitária. PSICO. 36(1), 2005.

Montero, M. Introducción a la psicología comunitaria. Desarrollo, conceptos y procesos. Editorial Paidós. (2004).Buenos Aires. Argentina. (cap. 1, 2 e 3).

*** os textos podem sofrer alterações

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA PRINCIPAL

DIERKES, M. A.; BERTHOIN A. A.; J. CHILD; NONAKA, I. (Orgs.), The handbook of organizational learning and knowledge . Oxford: Oxford University Press.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ANTONELLO, C. S. A metamorfose da aprendizagem organizacional: uma revisão crítica. In R. Ruas, C. S. Antonello, & L. H. Boff (Orgs.), Aprendizagem organizacional e competências (pp. 12-33). Porto Alegre: Artmed, 2005.

ANTONELLO, C. S.; GODOY, A. S. A Encruzilhada da aprendizagem organizacional: uma visão multiparadigmática. Revista de Administração Contemporânea, Curitiba, v. 14, n.2, p. 310-332, 2010.

ENGSTRÖM, Y. 1987. Learning by Expanding: An activity-theoretical approach to developmental research. Orienta-Konsultit Oy.

POLE, S, M; VAN DE VEN, A.H. 2004 Handbook of organizational change and innovation. New York: Oxford University Press.

PERIÓDICOS:

Educational Research Review

Journal of Workplace Learning

Journal of Education and Work

Management Learning

Mind, Culture, and Activity

RAC – Revista de Administração Contemporânea

RAE - Revista de Administração de Empresas RAE-FGV

RAUSP - Revista de Administração RA-USP

Anais: EnAnpad

REGRAS PARA O TRABALHO FINAL – ENSAIO TEÓRICO

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

- CAPA: nome da instituição, nome do(s) autor(es), título, local (cidade) e ano.
- TÍTULO : com todas as palavras principais iniciando-se em maiúsculas.
- RESUMO: 250 palavras
- PALAVRAS-CHAVE: três palavras mais representativas do texto

ELEMENTOS TEXTUAIS

- INTRODUÇÃO: entre 400 e 700 palavras
- REVISÃO TEÓRICA ou REVISÃO DE LITERATURA: Contendo entre duas e três subseções, totalizando entre 2.500 a 3.000 palavras.
- DISCUSSÕES SOBRE A REVISÃO TEÓRICA: entre 1.500 e 1.800 palavras
- CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS: entre 500 e 800 palavras.

ELEMENTOS PÓS TEXTUAIS

- REFERÊNCIAS